

PRÁTICAS DE LOGÍSTICA REVERSA NAS INDÚSTRIAS PLÁSTICAS DO VALE DO ITAJAÍ (SC): IMPACTOS NA SUSTENTABILIDADE

Geovana Crisitni Testoni ¹
Carina Henkels, M.e. ¹
Joel Dias da Silva, D.r.¹

¹ Departamento de Engenharia de Produção e Design - Universidade Regional de Blumenau - FURB

Introdução e Objetivo – A indústria do plástico desempenha um papel importante na economia brasileira, porém, por ser uma atividade potencialmente poluidora, busca desenvolver estratégias, como a logística reversa, para minimizar impactos ambientais, garantindo a sustentabilidade de seus processos e recuperando resíduos pós-consumo. Santa Catarina, com 1.061 empresas, é uma das principais regiões de transformados plásticos. Neste sentido, buscou-se diagnosticar as práticas de logística reversa na indústria de transformação do plástico, visando identificar oportunidades de melhoria e avaliar os impactos potenciais na sustentabilidade ambiental da região, no âmbito de atuação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e de Plásticos de Pomerode, Blumenau, Gaspar, Timbó e Indaial, na implementação e incentivo dessas práticas.

Metodologia – A pesquisa é de natureza exploratória, bibliográfica e documental, com consultas em bancos de dados, bibliotecas eletrônicas e documentos internos. Definiu-se, como instrumento de coleta de dados, um questionário, com perguntas abertas e fechadas, com 5 níveis de respostas pré-definidas, para identificar: 1) métodos que reduzem o desperdício, considerando o reaproveitamento de resíduos do processo produtivo; 2) métodos que melhorem o uso de insumos, com o aumento da eficiência energética e a diminuição do consumo de água; e 3) modelos de gestão voltados para a qualidade do produto e da segurança do trabalho dos funcionários. Adicionalmente, na segunda etapa do trabalho, serão consultados documentos internos das organizações respondentes, como relatórios de sustentabilidade e políticas ambientais, além de análise de documentos fornecidos pelo próprio sindicato, que evidenciem ações ou parcerias em prol da sustentabilidade, para identificar práticas específicas já implementadas e o status delas, sempre no âmbito de atuação das empresas associadas ao Sindicato.

Resultados: Nota-se, ainda, que a economia global do plástico é predominantemente linear, com grande parte dos produtos plásticos sendo descartados após o uso, sem qualquer recuperação (Schyns; Shaver, 2021). Esta realidade enfatiza a necessidade de práticas de sustentabilidade e reciclagem para mitigar os impactos ambientais e promover uma economia circular, onde os materiais plásticos são continuamente reutilizados e reciclados, reduzindo a necessidade de novos recursos e minimizando o desperdício. A reciclagem do plástico pós-consumo, oriundo da coleta seletiva de resíduos, é um aspecto importante a ser considerado, especialmente diante dos recentes avanços na gestão desses resíduos. Segundo dados da ABIPLAST (2022), a região Sul do Brasil registrou um aumento significativo de 46,1% na reciclagem do plástico pós-consumo, indicando progressos na gestão desses materiais.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO PLÁSTICO (ABIPLAST). **Perfil 2022: Desempenho da Indústria Brasileira de Transformados Plásticos**. São Paulo: ABIPLAST, 2023. Disponível em: https://www.abiplast.org.br/wp-content/uploads/2023/09/perfil_2022_pt.pdf. Acesso em: 2024.

SCHYNS, Z. O. G.; SHAVER, M. P. Mechanical Recycling of Packaging Plastics: A Review. **Macromolecular Rapid Communications**, v. 42, n. 3, 2021.